**EVOLUÇÃO DO PROGRAMA DE EXTENSÃO RECRUTAS DA ALEGRIA NA PERSPECTIVA DE SEUS FUNDADORES E SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO MÉDICA**

**MORAES, Ana Caroline Gomes Moraes**

**UHTRA, Jardélli Pires Uhtra**

**SOUZA, Jean Paulo Veronese de Souza**

**SOUZA, Pamela de Almeida Souza**

**MASSON, Tahyne Koziel Masson**

**COSTA , Marilice Magroski Gomes da Costa**

**aninhagmed@gmail.com**

**Evento: Seminário de Extensão**

**Área do conhecimento: 40100006**

**Palavras-chave**: Humanização, Relação médico-paciente, extensão

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo mostrar a evolução do Programa de extensão Recrutas da Alegria(RA) e sua contribuição para a formação médica.O RA foi criado em 2011 por estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) e começou como um projeto para a semana da acolhida dos calouros do curso de Medicina, com uma intervenção pontual de estudantes no Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Júnior(HU) e, desde então, evoluiu para um programa que desenvolve um trabalho contínuo de atuação dividido principalmente em dois eixos: RA em Formação e RA em ação.

No eixo RA em Formação são realizadas oficinas quinzenais de formação e reflexão dos extensionistas que visam o amparo da prática no hospital e surgem da compreensão das dificuldades que esta atividade impõe. Já o RA em ação compreende atividades semanais realizadas todos os sábados durante o período letivo e nas datas comemorativas no HU. Nessas atividades os extensionistas caracterizam-se como clowns e realizam atividades lúdicas, proporcionando amparo e alívio das ansiedades geradas nos pacientes pelo ambiente hospitalar. O Resumo mostra como ocorreu esse progresso a partir de relatos de membros fundadores e como o Programa contribuiu para a formação médica dos mesmos.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Atualmente o Programa desenvolve visitas semanais ao HU e algumas intervenções pontuais em outros locais como no orfanato Raio de Luz, além de oficinas de preparação e encontros quinzenais agora com a participação de acadêmicos dos cursos de Medicina e Enfermagem. Para a realização desse trabalho foram analisados relatos de membros fundadores sobre como ocorreu o progresso do RA e como o Programa o Programa contribuiu para a própria formação médica.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante o desenvolvimento do Programa os acadêmicos identificaram algumas dificuldades como a descrita nesse relato: “Então o projeto surgiu , pequeno sim, com limitações de material, de espaço, de orçamento, e às vezes até de tempo, mas com muita vontade, empenho, criatividade, alegria e companheirismo.” A partir da constatações de demandas do projeto foram criadas as relatorias, reuniões da coordenação, busca de orientação de psicólogos, cursos com profissionais do teatro, busca de patrocínio, materiais e técnicas para fazer com que o contato do *clown* com o paciente fosse uma experiência agradável para ambos. Um dos relatos demonstra a importância do envolvimento dos acadêmicos nesse processo: “...não poderia ter sido uma evolução melhor...Foi uma evolução voltada para o projeto por quem fazia o projeto.”

O trabalho também busca avaliar como a participação no RA colaborou na formação médica dos acadêmicos. No relato a seguira acadêmica avalia esse aspecto do programa: “Aprendi a ouvir e a respeitar o paciente. Aprendi a rir quando podia e a fazer os outros rirem, os pacientes realmente gostam disso. É muito bom poder ajudar e não fazer disso algo ruim. O RA me ajudou muito nisso, poder ver sempre e a cada momento as coisas um significado novo e diferente, criativo, uma ressignificação da medicina, da dor e da doença”. Outro relato mostra como o RA ampliou sua visão a respeito do paciente: “O projeto me fez perceber que as pessoas internadas não deixam suas preocupações lá fora, e que muitas vezes se você não percebe isso, todo o seu diagnóstico brilhante e tratamento podem não ser eficazes”. Um dos relatos mostrou como os docentes avaliam a contribuição do projeto na formação do acadêmico: “Enfim, como uma professora uma vez me falou, acredito que todos deveriam ter a oportunidade de participar do Recrutas da Alegria, tenho certeza que muitos reveriam seus conceitos e se tornariam médicos melhores no futuro.”

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resumo descreveu sucintamente a evolução do RA e como a criação do programa contribuiu para o desenvolvimento dos acadêmicos. O RA não só proporcionou aos extensionistas a possibilidade de desenvolver habilidades necessárias para que o profissional da saúde ofereça um tratamento humanizado à pessoa hospitalizada, como também, isso se reflete em toda a formação do futuro profissional da saúde.